



JUBILEU: 140 ANOS DA CHEGADA DAS FILHAS DE MADRE ANASTASIE AO BRASIL



Foto: Acervo Museu da Capela

Em fevereiro de 2024, o **Governo Geral** da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils divulgou o início das celebrações do **Jubileu de 140 Anos da Chegada das Filhas de Madre Anastasie ao Brasil**, com culminância em 2025. Pautada na importância da história da Congregação, a comemoração do marco é resultado do alinhamento das sugestões propostas pelas equipes de Memória, Espiritualidade e Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.

O Jubileu convida toda a Família Anastasiana-Dominicana – composta por Irmãs, alunos das unidades educacionais, familiares, educadores e todos os colaboradores da PNSR – a celebrar as 14 décadas de trajetória em terras brasileiras e a partilhar os ideais, o espírito e a missão de Anastasie, que guiam a Congregação desde sua fundação.

O marco está ligado diretamente aos valores fundamentais do carisma Anastasiano-Dominicano, que serão evidenciados pela celebração de Anos Comemorativos neste triênio. O tema para o Ano Comemorativo 2024 será a **Simplicidade**. Em 2025, ano do Jubileu, o tema proposto é **Audácia**. Para 2026, o valor trabalhado como tema central será a **Sabedoria**.

Para inaugurar as celebrações do Jubileu, preparamos uma edição do Informativo Anastasiando centrada na Simplicidade e todos os seus aspectos. Boa leitura!

ARTIGO
DE CAPA

SIMPLICIDADE: MAIS QUE UMA PALAVRA, UM JEITO ANASTASIANO DE SER



“Nestes últimos anos, percebe-se um interesse crescente no sentido de aprofundar o conhecimento sobre a pessoa de Madre Anastasie e a rica herança que ela deixou: a Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.

Este interesse vem se revelando através de diversas publicações sobre a vida e a obra de Madre Anastasie e a implantação da Congregação no Brasil. Os anos de 2020 a 2023 foram ricos em celebrações, sobretudo em algumas datas significativas, como os 170 anos da fundação da Congregação e os 190 anos de nascimento de Madre Anastasie.

Para se conhecer uma Congregação, para além do conhecimento da pessoa do fundador, do contexto histórico em que viveu, da obra iniciada, de sua expansão, é fundamental conhecer o carisma da Congregação, porque o carisma de fundação de uma Congregação é o fio condutor, a inspiração original,

EXPEDIENTE

Informativo organizado e diagramado pelo Núcleo de Comunicação e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário – Irmãs Dominicanas de Monteils.

Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / **Versão on-line:** issuu.com/nucleopnsr

Instagram: @irmasdominicanasdemonteils / **Facebook:** fb.com/IrmasDominicanasdeMonteils

um dinamismo que dá vida e orienta o seu modo de ser e de viver a mensagem evangélica. 'O carisma deve nos conduzir a perceber a alma da Congregação, sua intencionalidade, seu jeito de seguir Jesus Cristo.' (1)

Madre Anastasie, ainda muito jovem, recebeu este dom – que chamamos de carisma fundacional e que norteou toda sua vida – e soube transmiti-lo às suas filhas, que ao longo de quase dois séculos, se esforçam por viver na fidelidade esta preciosa herança. Fidelidade criativa, que exige de cada geração o trabalho de aprofundamento e atualização, a fim de que cada Irmã 'se aproprie e se sinta responsável por ele. Manter viva a chama da inspiração original é tarefa de todos os membros da Congregação.' (2)

Após um profundo estudo realizado anteriormente e durante o Capítulo Geral de julho de 2022, no Brasil, as Irmãs Capitulares apresentaram, e foi aceita por unanimidade, a seguinte formulação do Carisma da Congregação: **'Viver e anunciar a Palavra de Deus, e como Madre Anastasie testemunhá-la com simplicidade, sabedoria, audácia e alegria.'**

Conhecer Madre Anastasie é conhecer o seu jeito de ser, de viver, de governar e de formar suas Irmãs. A simplicidade, entre tantas outras, é uma qualidade que a distingue e sobre a qual ela insistia na formação de suas filhas. 'Tomemos cuidado para não nos tornamos grandes damas'

Uma de suas preocupações era manter as Irmãs em comunhão com o meio a evangelizar. 'Ela não queria nenhuma barreira social entre suas casas e a dos camponeses.' (3) Em relação ao modo de se vestir, a mesma exigência. 'Prefira pagar até mesmo o dobro por um tecido grosseiro e perfeitamente de acordo com nossos regulamentos, do que comprar, por metade do preço, um tecido mais fino. A economia seria então muito cara pois acarretaria um abuso e faria uma brecha no espírito de simplicidade.'

Firme e determinada, de profunda vida interior, cultivada desde a infância, Madre Anastasie tinha muita clareza sobre o tipo de Vida Religiosa que ela queria para si e para sua Comunidade. Seu modo de viver, de governar e de formar suas Religiosas não passava despercebido às pessoas que frequentavam o convento de Bor.

Dom Bourret, Bispo de Rodez, após visita à comunidade de Bor, encantado com tudo o que aí

Dom Bourret, Bispo de Rodez, após visita à comunidade de Bor, encantado com tudo o que aí



Fotos: Acervo Museu da Capela (Casa Natal de Madre Anastasie)

observou, fez esta declaração: 'Madre Anastasie é, de todas as Superiores da minha Diocese, a que melhor entende da Vida Religiosa, do governo de uma Congregação; ela é uma das mais humildes, das mais obedientes, das mais firmes, das mais inteligentes.'

Simplicidade, para Madre Anastasie, era dirigir-se por uma visão constante do melhor. 'Como são encantadores os atos simples e bem-feitos!' Simplicidade era abandonar o supérfluo, valorizar o que para ela era essencial: a vida espiritual, a vida comunitária fraterna, a missão.

No contexto em que ela vivia, o ensino era um meio privilegiado para abrir os espíritos à Palavra de Deus. Professora desde seus 14 anos, 'Madre Anastasie acompanhava de perto o trabalho das professoras nos mínimos detalhes e em sua correspondência são abundantes os conselhos pedagógicos próprios dos métodos daquele tempo, mas que denotam seu gosto pelo trabalho bem-feito, o que valeu às Irmãs de Bor uma sólida reputação.' (4) Incentivava as Irmãs a estudarem seriamente, a se cultivarem profissionalmente. 'Estudem, calculem, façam ditados, apliquem-se na ortografia e na caligrafia também, preparem com cuidado suas aulas.' Em vista deste aperfeiçoamento da cultura profissional, incentivava também as Irmãs a trabalharem em equipe.

'Todas as noites, diante da lareira, uma de cada lado, a mesa ao meio, a lamparina sobre a mesa, tomem seus livros e cadernos, como doutores na Sorbonne, estudem um pouco todas as ciências: a gramática, o cálculo, a história, a geografia.' Mas, atenção, não podem esquecer a santidade por amor à ciência. 'Não se tornem sábias sem se tornarem santas. Queiram ser santas e também sábias.'

Madre Anastasie, exímia professora, fundadora da Congregação, formadora e orientadora espiritual de suas Irmãs, é uma fonte de inspiração, um farol para a família Anastasiana.

Em 2024, ano de preparação do Jubileu de 140 anos da chegada das missionárias de Madre Anastasie ao Brasil, uma bela oportunidade para aprofundar nosso conhecimento do carisma, avaliar o quanto fomos fiéis a esse dom, de modo especial durante estes 140 anos, com atenção particular à exortação de São Paulo aos cristãos de Roma, à qual Madre Anastasie foi fiel durante toda sua vida: 'Não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem às coisas simples' (Rm 12,16)."

Paris, janeiro de 2024

Irmã Regina Azevedo Soares

- (1) Atos do XXX Capítulo Geral
- (2) Padre Palacio SJ
- (3) Volta às Fontes, pag 14
- (4) Volta às Fontes, pag 46



Irmã Regina Azevedo Soares é Dominicana e Priora Geral da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils.



Durante encontro, Junioristas vivem imersão em amadurecimento e vocação

Nos dias 02 e 03 de janeiro, as Junioristas da Congregação das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils participaram de um encontro na Comunidade de Caminho de Emaús, situada em Goiânia /GO. Com o objetivo de promover a convivência e motivar reflexões, a reunião trouxe como tema a “Missão Anastasiana-Dominicana no Juniorato”. Os diálogos e ideias emanadas durante o evento destacaram o período de Juniorato como um tempo de:

Foto: Arquivo



Alegria
Modéstia
Autenticidade
Disciplin
Unificação
Responsabilidade
Empatia
Caridade
Imparcialidade
Maternalidade
Equilíbrio
Nobreza
Transparência
Obediência

Verdade
Observação
Calma
Acolhida
Coerência
Atenção
Organização



Foto: Arquivo

Integraram o encontro as Irmãs Dania Dirette, Merlande Bazard, Nancy Agustina Escobar, Rosimare Pereira da Cruz, Thalita Dias de Souza, Valande Onezaire, Verônica Correia Miranda e Sofia Belén Torres – que foi acompanhada pela responsável pela Missão no Paraguai, Irmã Lorenza Insfrán Mendoza. As Religiosas foram assessoradas por Irmã Aparecida de Souza Lopes, da Comunidade Nossa Senhora da Glória, de Ribeirão Preto/SP, e por Irmã Aida Noelia Rodriguez Lezcano, responsável pela etapa do Juniorato.

Ao longo dos dois dias de programação, o evento contou com momentos de oração, palestras ministradas pelas assessoras e atividades de lazer. Irmã Aida destaca a importância do Juniorato: “É um grande desafio, porém gratificante, pois é uma forma de serviço para a formação das Irmãs mais novas da Província, bem como uma forma de ajudar à Vida Religiosa Consagrada”, conclui.

Irmã Thalita Dias de Souza

Comunidade Recanto São Domingos – Goiânia/GO

Profissão de Votos Perpétuos reforça compromisso de Irmã Sofía Belén com missão Anastasiana-Dominicana

Fotos: Arquivo



No dia 07 de janeiro, a Irmã Sofía Belén Torres Rodríguez, da **Comunidade Santo Domingo de Guzmán**, de Asunción (Paraguai), viveu uma das mais importantes etapas de sua Vida Religiosa. *“Professei meus Votos Perpétuos, confirmando minha escolha por este estilo de vida. É o ‘Sim’ até a morte – ou, poderia dizê-lo, para toda a vida! Imensamente grata ao Deus da vida por esta vocação maravilhosa”,* destacou a Religiosa.

No dia 21 de janeiro, na Capela Santa Catalina de Alejandría, na cidade de Carayaó, uma Missa de Ação de Graças pelos Votos Perpétuos de Irmã Sofía foi celebrada. *“A ocasião foi emocionante e significativa para a comunidade de Santa Catalina, que muito valoriza a dedicação da vida e compromete-se a rezar sempre pela vocação da Religiosa”,* comentou a Professora Juana Zulmi Ojeda.

Com muita fé, convicção e dedicação a esta nobre missão, Irmã Sofía também enfatizou, no dia 02 de fevereiro, seu compromisso de continuar anunciando a mensagem de salvação às crianças e aos jovens através da Catequese, na Capela da Virgen del Rosario, onde acompanha os catequizandos no caminho do crescimento espiritual.

Durante a ocasião, os jovens da Catequese e seus pais proporcionaram uma homenagem significativa, na qual agradeceram à Irmã Sofía, com cartazes, pela paciência, alegria, esperança e amor vivenciados em cada encontro. Os catequizandos também dedicaram à Religiosa a música *“Que Detalle Señor Has Tenido Conmigo”*.

“A comunidade aprecia e valoriza os serviços prestados, que sempre atendem as famílias necessitadas e os enfermos, física e espiritualmente. Obrigada, Irmã Sofía, pelo seu trabalho incansável em levar a Boa Nova às pessoas vulneráveis”, conclui a Professora Mirta Escurra.

Irmã Sofía Belén Torres Rodríguez

Comunidade Santo Domingo de Guzmán – Asunción, Paraguai

Professora Juana Zulmi Ojeda

Professora Mirta Escurra

Comunidade Bem-Viver promove formação pautada na CF 2024

Na noite de 26 de janeiro, as Irmãs da **Comunidade Bem-Viver**, de Goiânia/GO, realizaram uma formação na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Terra. O encontro reuniu 25 pessoas representantes das Comunidades. No dia 06 de fevereiro, a mesma formação foi realizada na Comunidade Menino Jesus, contando com a participação de 12 pessoas, representantes das Pastorais. Durante as duas ocasiões, o objetivo foi trabalhar a Campanha da Fraternidade 2024, que traz como tema “Fraternidade e Amizade Social”, e lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8).

Em 2024, a Campanha da Fraternidade completa 60 anos. O Bispo auxiliar de Brasília e Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Ricardo Hoepers, destaca a importância dos tópicos trabalhados neste ano. “O tema e o lema desta edição refletem a preocupação do episcopado brasileiro em fortalecer a fraternidade como resposta ao cenário de divisão, ódio, guerras e indiferença que marca a sociedade brasileira e global”, afirma.

De acordo com Irmã Sandra Camilo Ede, a dinâmica dos encontros de formação seguiu os seguintes passos, propostos no texto-base da CF/2024:

1 – Um olhar para nossa realidade, identificando os sintomas e a doença que está rompendo os laços da fraternidade entre nós.

2 – “Iluminar esta realidade com as luzes da Palavra de Deus; da tradição da Igreja: o testemunho dos santos e santas e da Vida Religiosa Consagrada; do magistério dos Papas e aqui vai um destaque para a Fratelli Tutti – carta encíclica do Papa Francisco na qual o texto-base da Campanha da Fraternidade está fundamentado.

3 – Propor e assumir ações concretas que nos ajude a vivenciar relações de amizade entre nós, como irmãs e irmãos, filhas e filhos de Deus que somos. Ao descobrir que o remédio para a doença da realidade em que vivemos é a AMIZADE SOCIAL, acolhemos o convite do profeta Isaías: “alargar o espaço da tenda” (Is 54,2) e ninguém mais seja excluído, rejeitado, isolado...

Irmã Sandra também destaca os importantes resultados da iniciativa e partilha suas perspectivas para o futuro: “*Nestes dois encontros formativos, foi gratificante perceber o interesse das pessoas que participaram, as contribuições que deram, o entusiasmo em continuar aprofundando o tema nas suas comunidades, nos círculos bíblicos, nos grupos de vizinhos, nas famílias; durante a Quaresma e estendendo-se ao longo de todo o ano. Que a Campanha da Fraternidade continue sendo*



Foto: PASCUM | Com. N. S. da Terra



um tempo forte de reflexão, oração e conversão! Que alcance o coração de todas e todos nós, fazendo-nos retornar ao coração do Evangelho!”, pontua.

Irmã Sandra Camilo Ede

Comunidade Bem-Viver – Goiânia/GO

Dia da Vida Consagrada tem aspirantado e entradas no Noviciado Intercongregacional como destaque

Marcado pela celebração da Festa da Apresentação do Senhor e do Dia Mundial da Vida Consagrada, o dia 02 de fevereiro foi um momento de comunhão e celebração para as Irmãs da **Casa Intercongregacional de Formação Madre Anastasie**, situada em Porto Nacional/TO.

Durante a Celebração Eucarística na Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, foi realizada na data a admissão ao Aspirantado de cinco jovens: Ângela, Isaura, Klyvia, Lara e Tailane. O momento também integrou a entrada para o Noviciado Intercongregacional de três Irmãs Dominicanas: Fernanda, Mabilla e Maria da Conceição.

Segundo Irmã Danize Pereira da Mata, o projeto de formação do Noviciado Intercongregacional com Congregações Dominicanas teve início em 2021. *“Para esta etapa, participam as Irmãs Dominicanas de São José de Ilanz, Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils e as Dominicanas do Santo Rosário de Melegnano. Louvamos ao nosso Deus, que nos ama, nos chama e nos convida a viver a beleza de nossa vocação dominicana, contemplando e levando ao mundo o fruto da nossa contemplação”*, conclui.



Fotos: Arquivo



Irmã Danize Pereira da Mata

Casa Intercongregacional de Formação Madre Anastasie – Porto Nacional/TO



Vidas
Anastasianas

Irmã Nadir Barros Freire

Foto: Núcleo COM PNSR



São Paulo, 1936. Nessa época, a capital paulista – já consagrada como a maior e mais efervescente cidade brasileira – abrigava uma população superior a 1 milhão de pessoas. Centenas de milhares de histórias, que ocupavam as ruas metropolitanas, coloriam a selva de pedra e moviam o país. Dentre elas, a de um casal, que na simplicidade e no amor, recebeu sua 13ª filha no dia 23 de julho daquele ano.

José de Barros Freire e Isabel Cardoso de Barros Freire formaram, desde o princípio, um seio familiar saudável e repleto de carinho e afeto para a pequena Nadir e seus irmãos.

“Meus pais criaram dez filhos, porque três morreram enquanto pequenos. Era uma família muito unida, muito cheia de graças, de Deus. Nós fomos muito bem orientados; apesar de nossos pais não terem uma religião definida, os verdadeiros valores de uma família cristã reinavam lá em casa. Era tudo muito gostoso. Éramos muito amigos, partilhávamos muito tudo o que tínhamos”, relembra Irmã Nadir Barros Freire.

Mesmo em meio à mais tranquila das infâncias, provações se apresentavam. Com apenas nove anos de idade, a pequena Nadir viveu uma grave angústia, que teve que enfrentar só, com fé e coragem.

“Eu nunca tinha saído de casa, e tive que ir para o isolamento, porque eu tive Crupe. O Crupe leva praticamente à morte, conforme o caso. E eu tinha certeza que eu não ia viver. Esse momento foi muito difícil para mim – ficar sozinha, no hospital que eu nunca tinha conhecido, sem ninguém da família, isolada”, recorda.

A força e a devoção foram os alicerces que mantiveram Nadir e sua família firmes, no propósito de vencer a batalha contra a infecção viral que quase tirou sua vida. “Foi quase que um milagre de Frei Galvão. A gente era muito devota de Frei Galvão, e minha cunhada colocou um quadro em cima da mesa e foi rezar, porque eles falaram que eu não passava daquela noite. Quando ela chegou em casa, depois de ter me levado para o isolamento, o quadro iluminou. Então elas pensaram: ‘Frei Galvão vai curar a Nadir’. E curou. Hoje, sempre que estou em alguma situação difícil, eu penso: ‘Deus queria alguma coisa de mim, senão ele teria me levado naquele momento’”, conta.



Vivendo momentos como esse e integrando uma família grande, cujo único provedor era o patriarca, as crianças aprenderam cedo a importância da fraternidade e da partilha. Estudavam todas em escolas estaduais. Foi em uma dessas que a pequena Nadir teve o primeiro contato com as Irmãs Dominicanas. As Religiosas, que iam ministrar aulas de Ensino Religioso para as crianças, encantaram a jovem, que, comprometida e compenetrada, mergulhava fundo nos ensinamentos e conceitos providos pelas Irmãs.

Essa dedicação gerou bons frutos. Aos 11 anos, Nadir foi convidada a estudar no Colégio Nossa Senhora do Rosário.

Fundada em 1943, no bairro Vila Mariana, a instituição já seguia o propósito de proporcionar uma formação integral às crianças, pautada nos valores Anastasianos-Dominicanos.

No início, a mãe de Irmã Nadir foi relutante à ideia, por encarar o estudo no Rosário como uma regalia em relação aos outros filhos. Logo que conheceu o Colégio, no entanto, ficou muito satisfeita com a oportunidade conquistada pela filha. “Foi muito bom. De todos os irmãos, a única que estudou em Colégio Religioso fui eu. É como se fosse um caminhar de Deus, já convocando à vocação, porque não era costume. E por que eu, e não os outros, não é mesmo?”, destaca a Religiosa sobre a assertividade da providência divina.

Irmã Nadir destaca que seu tempo enquanto aluna no Colégio foi marcado pelo acolhimento das Religiosas e por um pleno desenvolvimento intelectual e espiritual. “Lá no Colégio, a gente tinha certeza de um relacionamento mais transparente. Não só transmitiam o conteúdo, mas também valores, como o diálogo, a sociabilidade, a justiça, a verdade. A gente se formava para a vida, se preparando com valores que são cristãos, mas sem forçar ninguém. Foi muito bom esse relacionamento que eu tive no Colégio”, conta.

Nesse ambiente potencializador, movido pela força das Religiosas, a jovem Nadir cresceu, amadureceu e vivenciou seu despertar vocacional. “O interessante é que eu queria não ser uma mãe de família, restrita a um pequeno grupo. Eu queria fazer um trabalho mais amplo. Foi quando eu vi a atuação das Irmãs no Colégio, a alegria que elas trabalhavam, aquele encanto de fazer o bem para as pessoas... Nós fazíamos um trabalho bonito, em Guarulhos, numa comunidade carente. Elas levaram a gente para prestar serviço a essa humanidade tão sofrida, e eu comecei a me interessar e achar que ali seria o meu lugar. E entrei”, recorda.



Foto: ATRÉS Comunicação



Clique aqui e conheça a história de Irmã Nadir Barros na íntegra, no Podcast *Vidas Anastasianas!*



Pedro Henrique Marino é Jornalista, Designer e colaborador do Núcleo de Comunicação da Província Nossa Senhora do Rosário.



ANASTASIE, A MULHER QUE ENCONTROU DEUS NA SIMPLICIDADE



Foto: CNSD

“O tema celebrativo do ano de 2024, relacionado ao carisma das Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils, ‘Viver e anunciar a Palavra de Deus, e como Madre Anastasie testemunhá-la com simplicidade, sabedoria, audácia e alegria’ será a Simplicidade. Um momento propício para aprofundarmos também a espiritualidade Anastasiana.

Talvez soe estranho falar de simplicidade em meio aos altos níveis de complicação que nos cercam. E daí surja também a urgente necessidade de focar no essencial e descomplicar a vida. Quando descomplicamos, descobrimos a magia nas pequenas coisas do cotidiano. É como dar um respiro para a alma. O simples torna-se extraordinário!

Simplicidade é o que deve permear a Vida Religiosa ao transcender o supérfluo, concentrando-se na essência do amor, da compaixão e do serviço aos mais pobres. Nos libertando dos pesos desnecessários que carregamos. Nos con-

vidando a desconectarmos do barulho eletrônico e das distrações digitais, para reconectarmos com o sagrado.

Focar no essencial, nesse contexto, não é uma renúncia à modernidade, mas sim uma bússola que orienta a nossa jornada espiritual em meio às complexidades da vida contemporânea. É encontrar a divindade nas relações interpessoais, na prática da oração silenciosa e na contemplação serena. É uma busca consciente do que realmente importa.

Para Madre Anastasie, a simplicidade é uma expressão de pureza de coração. Nos rituais simples do dia a dia, como cuidar das alunas, preparar refeições e rezar em comunidade, nossa fun-

adora encontra uma conexão profunda com o divino. Ela acredita que, ao simplificar a vida, podemos abrir espaço para a presença de algo maior, algo que transcende as preocupações do dia a dia.

A simplicidade que Anastasie irradia é de uma sabedoria que ultrapassa as barreiras do intelecto, alcançando a profundidade da compreensão humana. Para ela, a verdadeira grandeza não está em acumular riquezas materiais, mas em enriquecer a alma com virtudes simples, como a paciência, a alegria e a bondade.

Seu legado ecoa como um lembrete atemporal de que, no coração da simplicidade, descobrimos a verdadeira plenitude da vida. Encontramos o próprio Deus 'Procure Deus com toda retidão e simplicidade de seu coração, e depois, fique em paz.'

Sejamos simples, porque Anastasie é simples. Sejamos simples, porque a Vida é simples. Sejamos simples, porque Deus é simples. Família Anastasiana, celebremos este Dom!"



Irmã Virgínia Helena de Sousa é Dominicana de Monteils, reside no Centro de Espiritualidade São Tomás de Aquino, em Uberaba/MG, e integra as equipes de Memória e Comunicação.



CEIMC abre o ano com Jornada Pedagógica e importantes reflexões

No início de 2024, a Equipe Geral do **Centro de Educação Infantil Marta Carneiro**, de Uberaba/MG, se reuniu em festa e aprendizagem para receber a nova Diretora Escolar, Irmã Virgínia Helena. O encontro também visou refinar ainda mais a proposta de trabalho anastasiona-dominicana. A jornada contemplou uma série de temas, com uma programação composta por ricas apresentações:



Foto: CEIMC

- **“Por uma Educação Antirracista”**, por Maria Abadia e Reginaldo;
- **“Sagrado Feminino”**, por Juliana Dias;
- **“Momento de Equilíbrio”**, por Irani Cabral;
- **“Comunicação de Sucesso”**, por Michele Rosa;
- **“Campanha da Fraternidade 2024 e Valores anastasionos-dominicanos”**, pela Equipe Pastoral Escolar;
- **“Conselho de Classe; Coordenação Motora Global; Estímulos Motores Específicos para o Desenvolvimento da Grafia; Materiais Montessorianos; Contação de Histórias; Inclusão e acolhimento escolar”**, pela Equipe Pedagógica.



Foto: CEIMC

A Coordenadora Pedagógica do CEIMC, Tássia Beatriz Machado Alvim, destaca a importância do momento de formação e a repercussão identificada pela equipe. *“Os temas foram pensados com muito carinho, a fim de trazer autoconhecimento e conhecimento pedagógico, ambos necessários à construção de um ambiente de trabalho harmônico e próspero. Como resultado, tivemos uma grande entrega de toda a equipe escolar, sendo colhidos muitos relatos, depoimentos e a construção coletiva de novos saberes. Esperamos que durante o ano esse propósito de renovação e otimização do trabalho se fortaleça ainda mais entre nosso grupo”*, comenta.

Tássia Beatriz Machado Alvim

(Coordenadora Pedagógica)

Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG

Semana pedagógica no CEIMN propõe formação, reflexão e espiritualidade



Fotos: Arquivo CEIMN

A Semana Pedagógica do **Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré**, de Ribeirão Preto/SP, aconteceu entre os dias 16 e 19 de janeiro e foi marcada por experiências enriquecedoras. A programação teve início com as palavras inspiradoras das líderes da instituição.

“Deborah Valente, Coordenadora Pedagógica, nos brindou com uma citação do capítulo 16 do Livro do Êxodo, refletindo sobre a importância de buscar constantemente a Deus em nossa jornada, procurando renovar-nos a cada dia. Irmã Aparecida de Souza Lopes, nossa Diretora, nos incentivou a não acumular aquilo que não nos é mais útil, destacando a importância de compartilhar nossas bênçãos e sentimentos positivos com aqueles ao nosso redor”, conta a Assistente de Comunicação do CEIMN, Evelin Mussolini.

A Coordenadora da Pastoral Escolar e Professora de Ensino Religioso da instituição, Daniela Rodrigues, emocionou os participantes com uma apresentação da música “Eu Preciso de Você”. Além disso, a equipe deu as boas-vindas aos novos colaboradores e mergulhou em um estudo sobre “Espiritualidade Anastasiana-Dominicana”, conduzido com maestria pela Irmã Sandra Camilo Ede, da Equipe de Espiritualidade da Província Nossa Senhora do Rosário.

O segundo dia de encontro também foi marcado por reflexões profundas. A coordenadora Deborah convidou os participantes a ponderar sobre a importância dos cuidados com a saúde. Em seguida, conduzida mais uma vez por Irmã Sandra, a equipe se aprofundou no debate sobre Madre Anastasie, trabalhando os valores da bondade, calma e decisão, acompanhados pela canção “Um Rastro de Luz”. Também foram explorados os valores da Educação Anastasiana-Dominicana e o carisma da Congregação. As professoras do CEIMN tiveram a oportunidade de participar da leitura do livro “Colcha de Retalhos”, que foi seguida por uma partilha em grupos.

No dia 18, um momento devocional proporcionou um espaço de tranquilidade e introspecção, no qual os participantes foram embalados pela canção “Me Leva Para a Casa”, conduzida por Irmã Aparecida e pela Professora Daniela. A equipe encerrou os estudos sobre espiritualidade com gratidão e serenidade.

O último dia de programação contou com a palestra “Inclusão na Escola”, ministrada pela neuropsicopedagoga Juliana Fernandes Rosa, que ofereceu às professoras uma valiosa oportunidade

de aprimoramento profissional. Quanto ao êxito do evento, Evelin Mussolini reforça: *“Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso desta semana, repleta de aprendizado e crescimento. Que possamos continuar inspirando e sendo inspirados pela missão de educar com amor e dedicação que transforma vidas”*, conclui.

Evelin Mussolini

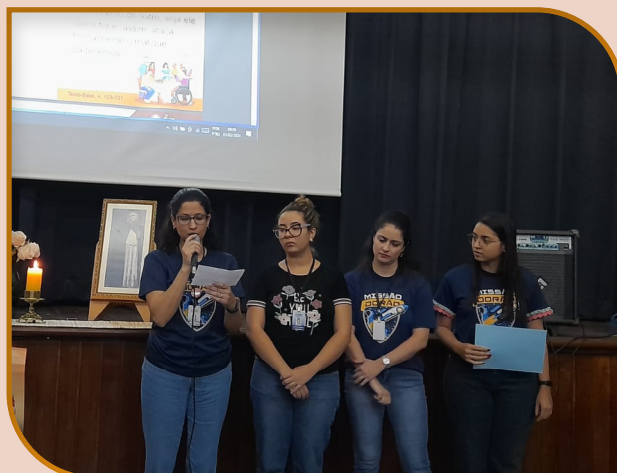
(Assistente de Comunicação)

Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré – Ribeirão Preto/SP

CNSD fomenta estudos e reflexões pedagógicas ligadas à CF 2024

No mês de janeiro, o **Colégio Nossa Senhora das Dores**, de Uberaba/MG, propôs momentos de estudo sobre a Campanha da Fraternidade 2024. A Direção, as Coordenações Pedagógicas, os colaboradores e os professores, liderados pela Equipe de Pastoral Escolar, refletiram sobre o tema “Fraternidade e Amizade Social” e o lema “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23, 8). Em harmonia com o legado anastasio-dominicano, em um contexto de escola em pastoral, importantes ideias e projetos pedagógicos foram propostos e discutidos com o objetivo de contribuir no desenvolvimento de uma educação integral e humanista na comunidade educativa.

“Para mim, é sempre um privilégio poder falar na acolhida e participar dos momentos de Pastoral Escolar e de formação com os colegas da área Pedagógica e Administrativa. Cada ano que passa é mais desafiador, pois exige inovação, estudo e adequações da linguagem. Todas as vezes que começa o ano letivo e que eu participo desses momentos, é uma recarga de energia e a confirmação da missão escolhida. Eu gosto muito!”, afirma a professora de Ensino Religioso e Projeto de Vida, Maria Lígia Cardoso del Nery.



Fotos: CNSD

Wanderson Raposa Ferreira

(Coordenador da Pastoral Escolar)

Colégio Nossa Senhora das Dores – Uberaba/MG

Externato São José celebra Educação Católica no Dia ANEC

Foto: Giuseppe Kono



No dia 21 de janeiro, o **Colégio Externato São José**, de Goiânia/GO, organizou, em parceria com outras instituições, um evento notável, sediado no Teatro da PUC Goiás. O Dia ANEC, proposto pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, reuniu os Colégios Católicos de Goiânia e proporcionou aprendizado e inspiração aos mais de 500 profissionais da Educação que participaram do encontro.

O evento apresentou mensagens inspiradoras de líderes proeminentes, como Dom João Justino de Medeiros, Padre João Batista Gomes de Lima, Irmã Adair Aparecida Sberga e Padre David de Jesus. As boas-vindas calorosas foram feitas pela Professora Tatiana Santana, Coordenadora

Regional da ANEC de Goiás e Diretora do Colégio Externato São José.

O Prof. Dr. Ricardo Mariz compartilhou suas experiências na docência durante tempos desafiadores, enfatizando a importância da adaptação na educação católica. Sua palestra, intitulada "Aprendizados em Tempos Inusitados - Os Sentidos e a Força da Docência", agregou reflexões valiosas. Além disso, o talento musical de Kaká Mesquita levou um toque especial ao evento, encantando os presentes com uma performance durante o momento cultural.

Segundo Cristina Venier, Coordenadora Cultural e Marketing do Externato São José, o Dia ANEC reafirma o compromisso de fortalecer a Educação Católica no Brasil, enfrentando os desafios atuais e buscando oferecer uma educação de qualidade, baseada em valores essenciais, mesmo em circunstâncias difíceis.

"Valoriza-se profundamente a contribuição de todos os envolvidos, especialmente dos educadores, e destaca-se a importância de aprender e crescer durante períodos desafiadores, proporcionando experiências significativas aos alunos. Expressa-se gratidão ao Prof. Dr. Ricardo Mariz por suas valiosas contribuições, assim como à Professora Olga Izilda Ronchi, reitora da PUC-Goiás, representada pela Dra. Rosemary Francisca Neves Silva, e ao Conselho da ANEC Goiás por participarem deste evento enriquecedor. Deseja-se que os ensinamentos compartilhados neste sábado especial de celebração, aprendizado e reflexão continuem a guiar enquanto se segue fortalecendo a Educação Católica no Brasil", conclui.

Cristina Venier

(Coordenadora Cultural e Marketing)

Colégio Externato São José – Goiânia/GO

Rosarinho dá boas-vindas à Comunidade Educativa

Como em todo início de ano, a acolhida – um dos valores presentes em todas as escolas Anastasianas-Dominicanas – foi marcada por momentos especiais no **Colégio Nossa Senhora do Rosário - Unidade II**, de São Paulo/SP.

“O sucesso de nossa ação educativa com as famílias e as crianças depende de uma equipe que se sinta valorizada, entusiasmada, motivada e consciente da importância de sua atuação como educador, independentemente da função que exerce”, destaca a Coordenadora Pedagógica da instituição, Christiane da Costa.

Nesse contexto, o Rosarinho recebeu os colaboradores com uma caixa surpresa, que representava a comunidade educativa. Dentro

dela, bombons com diferentes formatos, texturas, cheiros e sabores representavam cada um dos indivíduos, com diferentes habilidades e competências, mas unidos em um único propósito: dialogar, refletir e contribuir para a solução de problemas e crescimento do grupo.

Cada colaborador foi convidado a escolher seu chocolate preferido e compartilhar com um colega, simbolizando a alegria do time e a entrega do que cada um tem de melhor para oferecer. Sobre a culminância da ação de acolhida, Christiane acrescenta: *“Nutridos pelo sentimento de pertencimento e respeito à singularidade de cada um, chegou o momento de partilhar essa acolhida com as famílias e com as crianças. Dessa forma, uma dinâmica mais lúdica, que envolveu a participação dos pais e responsáveis, permitiu que as famílias também refletissem sobre a importância da diversidade dentro de um grupo, e o respeito à individualidade de cada um”,* conclui.

Christiane da Costa

(Coordenadora Pedagógica)

Colégio Nossa Senhora do Rosário - Unidade II - São Paulo/SP



Fotos: CNSR II SP



Em acolhida, Rosário São Paulo alia Simplicidade do carisma às ideias da CF 2024

Em meados de janeiro, o **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de São Paulo/SP, deu início à jornada de acolhimento para o novo ano letivo. A Coordenadora da Educação Religiosa, Marlete Scapinelli Conte, partilha o que foi levado em conta para estruturar a recepção de toda a comunidade educativa:



“Mais do que nunca, ou como sempre, os desafios do presente momento histórico requerem de nós intensas formação e preparação, se bem desejarmos exercer a missão educativa que temos em mãos. É preciso tecer novas histórias com ética, coragem, empatia e naturalidade, que nos reconstruam como seres humanos que – para além da proximidade exibida apenas em estatísticas e telas – sejam também irmãos e irmãs na partilha generosa e solidária a qual, só assim, construirá uma outra e melhor civilização”, pontua.

Os reencontros foram marcados pela acolhida de educadores recém-chegados, palestras, rodas de conversa, planejamentos, oficinas e celebrações. Entre estas atividades, houve um café da manhã comunitário. *“Comprovadamente, as conexões mais profundas acontecem quando corpo e espírito de parceiros sentam-se juntos à mesa ao em-*

preenderem uma jornada em comum”, comenta Marlete sobre o momento.

Do tema da Campanha da Fraternidade de 2024, o Rosário extraiu a vivência em constante amizade social. Juntou-a com o tema proposto pelas Irmãs Anastasianas para o Ano Comemorativo 2024 – a Simplicidade – e assim, prossegue alimentando os laços internos com o cuidado que essas aproximações exigem.

Provendo farto material de inspiração à equipe do Rosário, o Professor Jelson Oliveira, da PUC de Curitiba, proferiu uma brilhante palestra: “Cuidado - Vínculo essencial”. Além disso, Julci Rocha, da PUC de São Paulo, colocou os participantes em sintonia com as inovações da Educação: tecnologias digitais, metodologias ativas e cultura maker.

Marlene pondera sobre como um bom princípio é importante para o sucesso do ano letivo: *“Quando a caminhada é assim, tão zelosamente preparada desde os primeiros passos, pode-se sentir que a finalidade nela pretendida – educar, cuidar, criar laços e vínculos – será, certamente, atingida”,* conclui.

Marlete Scapinelli Conte

(Coordenadora da Educação Religiosa)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – São Paulo/SP

Rosário Curitiba cria e amplia conexões com a comunidade educativa e com a casa comum

Entre 29 de janeiro e 02 de fevereiro, a iniciativa “Rosário em Conexão 2024” contemplou uma jornada dedicada à acolhida dos mestres: a Semana do Educador Anastasiano-dominicano.

A semana pedagógica do **Colégio Nossa Senhora do Rosário**, de Curitiba/PR, foi construída por todas as equipes, garantindo a oportunidade de revisitar os valores anastasianos-dominicanos, enaltecer o reencontro de todos os educadores, bem como a vivência da espiritualidade e do carisma de Madre Marie-Anastasié.

Todos os dias da semana foram iniciados com um momento de espiritualidade, partindo da palavra de Deus “E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo era muito bom” (Gn 1,31). A citação foi contextualizada com as conexões vivenciadas pela equipe em sua integralidade, destacando todos como parte do ato criativo de Deus.

Além de enaltecer a espiritualidade e aquecer o coração com reflexões e dinâmicas promovidas pela Pastoral, o time teve a alegria de receber o Professor Jelson Oliveira, com uma fascinante palestra: “Educação conectiva: um desafio do nosso tempo”. Para completar o encontro formativo da semana, a Dr.^a Ângela Mendonça agregou conhecimento e esclarecimento com a palestra “Saberes jurídicos e intervenções pedagógicas – Diálogos necessários”.



Fotos: CNSR PR

“Entendemos esses primeiros dias como um tempo e espaço para as orientações e planejamentos, mas também como um disparador para o compromisso de que todos somos responsáveis pela educação evangelizadora. A acolhida, um dos nossos valores institucionais, fez toda a diferença para fortalecer a conexão entre nosso time de educadores, assim como esteve evidente no momento de receber os alunos”, comenta o Coordenador de Pastoral, Edson Soares.

O Rosário em Conexão 2024 também promoveu uma calorosa acolhida aos estudantes, durante a semana de 05 a 09 de fevereiro. A equipe recebeu, com muito carinho, cuidado e atenção individualizada, os novos estudantes. A Gerente de Comunicação do Colégio, Fabiane Cessetti, explica: *“Preparamos uma recepção animada para a chegada de todas as crianças e jovens em nosso espaço anastasiando-dominicano, o solo fértil para muitas conexões neste ano. Conexões da escola para a família que, assim como rizomas, avançam para a comunidade e são levadas para a vida. A palavra-chave para iniciar o ano letivo foi GRATIDÃO. Gratidão, especialmente, por estarmos juntos em mais uma jornada rumo a um universo de possibilidades abençoadas por Nossa Senhora do Rosário”,* conclui.

Fabiane Cessetti

(Gerente de Comunicação)

Edson Soares

(Coordenador de Pastoral)

Colégio Nossa Senhora do Rosário – Curitiba/PR

CSCJ promove série de dinâmicas que marcam o início de uma nova caminhada

Na semana de 30 de janeiro a 01 de fevereiro de 2024, os estudantes do **Colégio Sagrado Coração de Jesus**, de Porto Nacional/TO, receberam as boas-vindas de maneira muito especial através de momentos criativos preparados pela Direção, Coordenações Pedagógicas e Pastoral Escolar.



Foto: CSCJ

O acolhimento – marca registrada da Instituição – deu o tom a esse momento de encontro e reencontro entre alunos e professores. Em cada segmento, foi realizada uma dinâmica diferenciada, de acordo com a faixa etária dos alunos. Padres, Irmãs Dominicanas e colaboradores do Colégio participaram das atividades, todos em unidade com os alunos.

Na ocasião, os estudantes foram abençoados para um novo ano, que começa cheio de expectativas para toda a comunidade educativa, como destaca a professora Valdereis Messias Pereira:

“O início do ano, para nós, professores da Educação Infantil, é cheio de emoções e expectativas. Aguardamos com muito entusiasmo os alunos que já são veteranos, como também aqueles que estão chegando pela primeira vez. É um êxtase de emoções, que quem é educador Anastasiando-Dominicano realmente sente no coração, quando acolhe, no primeiro dia de aula, os nossos pequenos”, afirmou.

O aluno Guilherme Fernandes Cerqueira, do 9º ano do Ensino Fundamental, que se prepara para embarcar nesta jornada emocionante, destaca: *“Neste momento, para mim, como estudante, é importante refletir sobre minhas metas para os próximos meses. Pretendo me dedicar intensamente aos estudos, mergulhando nos conteúdos com curiosidade e determinação. Quero absorver todo o conhecimento que os professores têm a oferecer e desafiarmos a ir além dos limites do currículo”, afirmou.*

A estudante Rayka de Carvalho Rocha Brasileiro, também do 9º ano do Ensino Fundamental, também compartilhou suas expectativas para o novo ano letivo: *“Além do crescimento acadêmico, este ano também desejo focar no meu desenvolvimento pessoal aqui no CSCJ, um lugar em que me sinto acolhida e encorajada a alcançar meus objetivos.”*

Estar a caminho, em movimento, descobrindo novas maneiras de encantar por meio da educação, suprimindo as expectativas, nem sempre é uma tarefa fácil, mas é a escolha certa para a transformação da realidade contemporânea. O Colégio Sagrado Coração de Jesus continua a semear luz no coração do Cerrado tocantinense, em uma sementeira que nunca se apaga e dá esperança às muitas gerações que por lá passaram, passam e ainda passarão.

Jania Rodrigues de Sousa Soares

(Colaboradora)

Colégio Sagrado Coração de Jesus – Porto Nacional - TO

“Navegar é preciso”: Acolhida no CSD é marcada por reflexão e Espiritualidade

Fotos: Arquivo CSD



O **Colégio São Domingos**, de Araxá/MG, inaugurou o ano letivo com as atividades do Projeto Acolhida – tradição que virou cultura na instituição e é desenvolvida durante todo o ano. A Assessora de Comunicação do CSD, Luciana Sant’Ana, e a Coordenadora de Projetos, Ivone Bernini Campos, destacam os detalhes das ações deste ano:

“Acolher alunos, familiares e profissionais com alegria e entusiasmo é uma característica marcante do CSD. Preparar cada ambiente de acordo com o tema; realizar o período de adaptação de forma individualizada, conforme cada faixa etária; promover momentos de oração e espiritualidade; cuidar dos estudantes e profissionais novatos e veteranos, formando parcerias em todos os momentos, são algumas das ações realizadas, constantemente, com todos os alunos do Colégio”, pontuam.

Especialmente, neste ano, os estudantes do Ensino Médio foram acolhidos no novo prédio, com a bênção da Irmã Doraildes Matos. A cada ano, a equipe CSD propõe um tema como fio condutor de todas as atividades. Em 2024, o tema “Navegar é preciso” será abordado durante as etapas. As recepções temáticas e a confecção de barquinhos com desenhos e textos dos alunos marcaram o momento de acolhida.

Luciana Sant’Ana

(Assessora de Comunicação)

Ivone Bernini Campos

(Coordenadora de Projetos)

Colégio São Domingos – Araxá/MG



Sessão Pipoca

A primeira dica cinematográfica do Ano Comemorativo 2024 mescla simplicidade, história e emoção! A sugestão é de Romenia Rodrigues Carvalho, que é Professora do Colégio Sagrado Coração de Jesus, de Porto Nacional/TO. Ela indica a série “Toda Luz que Não Podemos Ver”, produzida pela Netflix. A produção é uma adaptação do aclamado romance homônimo, publicado em 2014 pelo vencedor do Pulitzer, Anthony Doerr. Ao longo de quatro episódios, o enredo acompanha a história de Marie-Laure e Werner Pfennig, dois jovens que têm suas histórias entrelaçadas ao longo de uma década. Os protagonistas, completamente opostos, veem suas vidas mudarem com o início da Segunda Guerra Mundial. A série documenta a criação de um laço que transpõe as diferenças.



“Recomendo esta série não apenas como entretenimento, mas como uma ferramenta pedagógica poderosa. Os espectadores serão desafiados a pensar criticamente, explorar diferentes perspectivas e, acima de tudo, a apreciar a beleza que pode surgir, mesmo nas circunstâncias mais difíceis. ‘Toda Luz que Não Podemos Ver’ é uma jornada que estimula a mente e o coração, proporcionando uma oportunidade valiosa para discussões profundas e reflexões enriquecedoras em sala de aula, comunidade e família. Não perca a chance de incluir esta obra-prima em sua lista de séries!”

Romenia Rodrigues Carvalho



Acompanhe
nossas redes:

